

MELO, Veríssimo de

*dep. fed. RJ 1915-1923.

Inácio Veríssimo de Melo nasceu em Resende (RJ) no dia 24 de julho de 1873, filho de Veríssimo José de Melo e de Rosa Louzada Melo.

Transferindo-se com a família para Nova Friburgo (RJ), aí iniciou seus estudos com professor particular e mais tarde no Liceu Nacional. Em 1891 ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, mas no ano seguinte mudou-se para a Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais da cidade do Rio de Janeiro, pela qual se diplomou em 1894.

Recém-formado, deu início à carreira profissional em 1895, ao assumir por 12 anos a promotoria pública da cidade fluminense de Macaé, onde também foi inspetor escolar por oito anos. Em 1903, quando as comarcas de Santa Maria Madalena, Barra de São João, São Francisco de Paula e São Sebastião do Alto, foram anexadas a Macaé, sua jurisdição a elas se estendeu. Foi ainda curador geral de órfãos, de ausentes e de massas falidas nessas localidades. Em 1907, no governo de Alfredo Augusto Guimarães Backer (1906-1910), assumiu a chefia de Polícia do estado do Rio de Janeiro. Enquanto esteve no cargo, criou a delegacia auxiliar e o gabinete de identificação na capital, além da inspetoria de veículos. Em 1909 foi nomeado secretário geral do estado do Rio, cargo no qual permaneceu até o fim do mandato de Alfredo Backer.

Em 1915 foi eleito deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro para a legislatura 1915-1917. Tomou posse na Câmara dos Deputados, no Distrito Federal, em maio do mesmo ano e foi reeleito para as duas legislaturas seguintes, exercendo o mandato até dezembro de 1923. Na Câmara, foi membro das comissões do Código Civil e do Código das Águas.

Representou a Fundação Afonso Pena no acordo celebrado entre a instituição e o Departamento Nacional de Assistência Pública, visando à incorporação de todo o acervo da fundação ao patrimônio do departamento, consagrada pelo Decreto-Lei nº 19.923, de 27 de abril de 1931, assinado pelo presidente da República Getúlio Vargas (1930-1945).

Faleceu em 1933. Logo após sua morte, seu nome foi dado a uma praça no município de Macaé.

Luciana Pinheiro

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*.(v.2); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (1826-1976, p. 115); CÂM. DEP. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/>>. Acesso em: 12/12/2010); GOV. EST. RJ. Disponível em: <<http://www.governo.rj.gov.br/>>. Acesso em: 11/12/2010); PLANALTO. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 12/12/2010; PREF. MUN. MACAÉ. Disponível em: <<http://www.macaerj.gov.br/>>. Acesso em: 11/12/2010.